

As qualificações como passaporte? Processos de (re)produção de mobilidades na saúde

Joana Sousa Ribeiro, CES-UC

A migração laboral de médicos e enfermeiros constitui um desafio à regulação da saúde, na sua vertente nacional, e à regulação de fluxos migratórios, de âmbito transnacional.

A expansão da jurisdição profissional reflecte-se no desenvolvimento de uma diversidade de discursos – discursos mediáticos, institucionais, jurídicos, subjectivos, virtuais, artísticos.

Esta apresentação baseia-se na análise de processos de recrutamento e de recomposição profissional de médicos e de enfermeiros com experiência migratória e a (des)construção dos discursos de mobilidade.

O recrutamento internacional, acordos bilaterais, regulações supranacionais, programas governamentais de recrutamento externo e programas não governamentais de requalificação socioprofissional são explorados tendo em conta a globalização do mercado laboral na saúde, a transnacionalização das qualificações e os processos internacionais de (re)produção de mobilidades diferenciadas.

Face à atual crise económico-financeira, afigura-se de especial relevância o estudo dos mecanismos de redefinição do conceito “e-i-migrante qualificado” e a sua intersecção com os regimes de emprego e educação.

NOTA BIOGRÁFICA:

Joana Sousa Ribeiro é Investigadora do Centro de Estudos Sociais e doutoranda em Sociologia na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, sendo a sua tese sobre processos de desqualificação e requalificação profissional de migrantes no sector da saúde.